

**P 4166**

**Prevenção de erros de medicação com a utilização de dispensários eletrônicos**

Camila Pereira Menezes Pozza, Leonardo Feix, Graziela Cristine Goerck, Mayde Torriani, Simone Dalla Pozza Mahmud  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A incorporação de novas tecnologias no setor de saúde e particularmente nos processos de uso de medicamentos contribui para melhorias na eficiência, qualidade e segurança. Os dispensários eletrônicos são armários informatizados para armazenamento e dispensação de medicamentos, que permitem que os medicamentos estejam disponíveis na área assistencial com controle e rastreabilidade da dispensação. Durante o processo de dispensação eletrônica, as barreiras implantadas no equipamento alertam quanto à validade, dose e medicamento correto e auxiliam no cumprimento da prescrição médica refletindo diretamente na assistência ao paciente. **Objetivos:** Demonstrar o número de quase erros relacionados à retirada de medicamentos dos dispensários eletrônicos. **Métodos:** Quase erros são aqueles interceptados antes do paciente ser atingido, portanto não chegam a causar danos. A interface existente entre o sistema de prescrição AGH (Aplicativo de Gestão Hospitalar) e o dispensário eletrônico permite que o dispensário eletrônico sinalize sempre que um quase erro relacionado à retirada do medicamento errado ou à dose incompleta acontece, o equipamento trava na tela de leitura de código de barras de forma que somente um código mestre o destrava. Foram analisados os registros dessas intercorrências no período de junho/2014 a junho/2015 para as unidades de internação que possuem dispensários eletrônicos. **Resultados:** No período estudado, foram registrados 712 quase erros (0,12% de todas as movimentações de medicamentos nos dispensários eletrônicos). Destes, 447 (0,07%) foram quase erros de dose incompleta, ou seja, o equipamento alertou quanto à retirada de dose inferior à prescrita, e 265 (0,04%) quase erros de medicamento incorreto, ou seja, o equipamento alertou que o medicamento que estava sendo retirado não estava prescrito para aquele paciente. **Conclusão:** O uso de dispensários eletrônicos propicia o aumento na segurança do paciente, pela diminuição de situações de risco, como a utilização de doses incompletas e a troca de medicamentos, que poderiam ocorrer no modelo prévio à implantação dos dispensários eletrônicos, onde os medicamentos do paciente estavam disponíveis na gaveta sem o auxílio de uma barreira informatizada para evitar os erros de medicação. **Palavras-chaves:** Dispensário eletrônico, quase erros, segurança do paciente. Projeto 14-0716